

USP – FFLCH – DLM

*Disciplina:* “Reflexões e práticas sobre o ensino-aprendizagem de gêneros textuais em língua estrangeira e sobre a produção escrita universitária”

*Docente responsável:* Profa. Dra. Eliane G. Lousada

Resumo de apresentação (de 250 a 400 palavras)

OLIVEIRA, Patrícia Melo de. “A explicitação da coesão nominal para a formação de leitores proficientes em Francês Língua Estrangeira”.

Esta apresentação tem por objetivos: 1) levantar alguns questionamentos sobre a leitura em Francês Língua Estrangeira (FLE); 2) apontar algumas variáveis do processo de construção do sentido na leitura em FLE; 3) considerar a explicitação dos mecanismos de textualização, mais especificamente a coesão nominal, uma etapa imprescindível do trabalho com a leitura em sala de aula de FLE, bem como uma ação visando o processo de aprendizagem do FLE por meio da leitura.

Inicialmente procurando demonstrar que o sentido estava nos textos e que ao leitor cabia a tarefa de lê-los e por um processo “ascendente” chegar a esse sentido, as pesquisas sobre a leitura em língua materna e em língua estrangeira evoluíram; novas pesquisas desenvolvidas questionaram esse processo e propuseram um modelo “descendente”, ou seja, o leitor atribui sentido(s) ao texto que lê, apoiando-se em seus conhecimentos de mundo.

Atualmente, considera-se a leitura em língua estrangeira um processo dinâmico e muito ativo de construção do sentido (GIASSON, 1995; PIETRARÓIA, 1997; 2001), em que num contexto o leitor interage com um texto fazendo antecipações, a partir dos estratos verbais e não verbais, mobilizando seus conhecimentos prévios quanto aos gêneros textuais (BACKTIN; BRONCKART) e às características que lhes são próprias, inferindo o significado de palavras/ expressões, confirmando-o ou modificando-o, ativando esquemas de conteúdo, formais e linguísticos (CARRELL, 1990; CICUREL, MOIRAND, *id.*).

Desse processo de construção do sentido pelo leitor-aprendiz de FLE fazem parte os mecanismos de textualização: a conexão, a coesão nominal e a coesão verbal (BRONCKART). Numa perspectiva pedagógica, esse plano de análise textual está sendo explorado nas orientações e nas atividades de leitura dos contos de *Le Petit Nicolas*, obra de Sempé-Goscinny, proposta aos alunos do Curso Intermediário 1 (CI1) da Aliança Francesa de São Paulo, neste 2º semestre de 2010. Testes preliminares aplicados em sala de aula apontam para o reconhecimento pelo leitor-aprendiz dos ganhos (e/ou perdas) na gestão da compreensão escrita a partir da conscientização (e/ou negligência) da produção de um efeito de *estabilidade* e de *continuidade* realizado pelas anáforas (coesão nominal).

(335 palavras)